

## PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR<sup>1</sup>

At 10,34a.37-43 | Sl 117(118) | Cl 3,1-4 | Jo 20,1-9

### CRISTO RESSUSCITADO, SOL QUE NOS ILUMINA!



Em sua pregação, segundo os Atos dos Apóstolos (primeira leitura), Pedro faz o anúncio do mistério pascal: *“Mataram [Jesus], pregando-O numa cruz. Mas Deus O ressuscitou no terceiro dia”*. Esta é a nossa fé, que celebramos hoje de modo especial: Cristo vive porque o Pai não O deixou abandonado no sepulcro! Por isso, entoamos com alegria o Salmo 117: *“Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!”*. No evangelho, ouvimos: *“No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro”*. No primeiro dia da semana! Assim, enquanto

cristãos católicos, reunimo-nos especialmente aos domingos para fazer memória do mistério pascal, para professar e testemunhar que acreditamos no Cristo ressuscitado.

Outro detalhe, porém, chama a atenção na narrativa evangélica: Maria foi ao túmulo, *“bem de madrugada, quando ainda estava escuro”*. Essa informação não marca apenas a hora em que os fatos se deram, mas traz um dado teológico que vai de encontro com a já mencionada pregação de Pedro: com a ressurreição de Jesus, a humanidade faz sua passagem da noite para o dia, ou seja, das trevas do pecado para a luz da salvação. Ainda há pouco, na celebração da mãe de todas as vigílias, rezava-se ao acender o círio pascal: *“A luz de Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e de nossa mente”*. O túmulo vazio é sinal de que a salvação já é uma realidade tal como a aurora anuncia o dia. Nesta perspectiva, comunidades cristãs de tempos remotos reinterpretaram o nascer do sol à luz do mistério pascal como um lembrete de que Cristo ressurgiu dos mortos e nos chama a fazer a experiência de uma vida nova n’Ele. Logo, contemplando o raiar do dia, podemos trazer à consciência a ressurreição do Senhor, luz verdadeira que ilumina a todos (cf. Jo 1,9), sol de justiça (cf. Ml 3,20) que nasce do alto (cf. Lc 1,78).

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 9 de abril de 2023.

A cada dia uma nova oportunidade! Em cada nascer do sol, a certeza de poder recomeçar em Cristo. Recorda-nos uma vez mais o apóstolo Pedro: *“Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados”*. Páscoa é vida nova, é recomeço! Mas não nos esqueçamos: um presente precisa ser desembulhado para que o descubramos, para que ele possa fazer parte de nossa vida. Faz-se necessário, então, desembulhar esse grande presente que é a salvação. Recorda-nos, desta vez, o apóstolo Paulo: *“Irmãos, se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres”* (segunda leitura). Que adianta o sol em sua plenitude se nos escondermos no fundo de uma caverna? Na certeza de que Jesus é o sol que vem *“para iluminar os que estão nas trevas e na sombra da morte”* (Lc 1,79), forcemo-nos para renunciar ao pecado e nos empenharmos nas coisas boas, para que a nossa vida seja um caminhar por Cristo, com Cristo e em Cristo.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

Pai de bondade, Vos louvamos pelo dia que preparastes para nós, fazendo nascer o sol sem oca. Na alegria de celebrar a Páscoa, queremos nos esforçar para buscar as coisas do alto. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.